

país é assim, que de lá, Waldirinho deseja. ^{ainda} se pronunciaram: Edmar Soares, Francisca Soares e Luís Carlos Soares. Após o Sr. Presidente agradecer a presença de todos e sob a proteção de Deus, o Grande Arquiteto do Universo, declarou encerrado os trabalhos da presente sessão. Mandou que se lavrasse a presente Ata que vai assinada por quem de direito.

~~Ass. Leg.~~

Ana Cláudia Gonçalves.
~~Silva~~

~~Imp.~~

Estado de Goiás
Câmara Municipal de Paranaiguara
Ata da Sessão Solene em homenagem ao pas-
samento da ex. Primeira Dama, Sra Melquiorina
Soares Ferreira W. Brecho! Aos trinta dias do mês de
abril de um mil novecentos e noventa e oito,
às quatorze horas e trinta minutos, reuniram-
se em sessão solene no Plenário da Câmara
Municipal de Paranaiguara, sob a Presidência
do Vereador Lúcio de Almeida Paula, que a
pós constatar as presenças dos Senhores Vere-
adores: Miguel Alves Ferreira, José Lázmar de Oliveira
Helena Soares Silva, Divolme Soares Queluz dos Santos
e Divino Rodrigues da Costa declarou sob a pro-
teção de Deus aberto os trabalhos da presente Ses-
são. Dando, dando, dando sequência convidou os

Senhores: Luis Carlos Soares, Vilmar Soares,
Lair Soares, Francisca Soares, M^{te} Cleusa Soares
e M^{te} Lourdes Soares, todos filhos da D. Brecho para
se, digo, sentarem-se próximos ao seu caixão. Em
seguida registrou a presença do Sr. Hélio Soa-
res Paula - Prefeito Municipal e Moacir Alves Ser-
reira - Vice Prefeito, convidando-os para sentarem-
se à mesa. O Presidente em exercício, Vereador Si-
cio de Almeida Paula disse que os vereadores
Cícero Gonçalves da Silva, Vanderly Costa Carva-
lho e Wesley de Andrade Ribeiro não compare-
ceram por motivo de viagem. Continuan-
do, cumprimentou os filhos, netos, noras, genros
e toda a família da D. Brecho. Disse que
todos nós lamentamos muito a perda irre-
parável de D. Brecho, a qual foi um sinônimo de
luta, perseverança e fé. Foi reconhecida por uma
unanimidade em toda a cidade por ter presta-
do relevantes serviços sociais em sua longa
caminhada. Como Primeira Dama de Bara-
naquara foi incansável em prol dos caren-
tes e menos favorecidos. Sua casa sempre abri-
ta aos amigos, sua mesa sempre com mais
um prato, pois de tão grande seu coração
estava sempre aberta à presença de mais
uma pessoa a se alimentar. Também,
digo, tamanha humildade em uma pes-
soa, tamanho amor em seu coração.
Deus lhe deu os valores que mais preci-
samos para se ter uma vida honrada
e em poder destes valores passar os a se-
us filhos que brilham no dia-a-dia, pas-
sando também para os seus netos. Sina-

lizando disse: Dona Brechó, sua memória
estará presente eternamente nos nossos
corações. E esta Casa presta esta homena-
gem em nome de todos os cidadãos de Pa-
ranaíba a Senhora e ao conforto de
seus familiares. Na sequência o coral o co-
ral da Igreja do qual participaram o Sr.
Osio Leal, sua esposa Cláudia, Vinícius San-
tana, Senhorinha, Divone Capanema e Lucie-
ne cantaram a música "Oração pela fa-
mília" sendo que a mesma foi acompa-
nhada de pé com muita emoção por
todos os presentes. Continuando, o Senhor Pre-
sidente concedeu o uso da palavra à vere-
dora Helena que muito emocionada leu es-
ta homenagem póstuma: "É com o coração esfa-
celado pela dor que nós, a Câmara Munici-
pal, a família, os amigos, enfim, toda a so-
ciedade Paranaíbaense, rendemos esta ho-
menagem à melancólica Soares Ferreira, a
querida e sempre lembrada "tia Brechó", ho-
menagem esta tão minúscula, gesto tão
simples diante da grandiosa pessoa que
foi. Foi o sustentáculo da família, como toda
grande mulher, base sólida, esposa e mãe
exemplar. Tia Brechó deixa-nos o exemplo de
fé, a que lhe aumentou a vida, porque
muito vem desafiando a enfermidade, e
por ser tão forte, Deus lhe permitiu que cum-
prisse sua missão na terra e partiu vito-
riosa porque todos nós sabemos do seu bom teste-
múnho. Foi uma coluna estrutural que ruirá,
mas o templo familiar não será destruído por

que o exemplo perdura e fica. Termina-
ram os seus dias, mas temos a certeza
que a família continuará de pé porque
foi estruturada com pilstras de ferro, mo-
ral e espiritualmente falando. Nem a mor-
te conseguirá abalá-la. Grandes já foram
as obras desta família, as perdas familia-
res, porém maior foram as bênçãos de Deus
dando-lhes a vida, digo, vitória e temos
certeza que Ele vai continuar amparan-
do os que ficaram e os ajudando a su-
portar a dor da falta, na esperança
de um dia se reencontrarem no paraí-
so que está preparado a todos aqueles
que a Deus forem fiéis. Descanse em paz
tia Brecho. Na sequência usou da palavra
o Sr. Luis Carlos Soares, representando a fa-
mília. Muito emocionado da mesa ele a-
gradeceu por todas as homenagens feitas
à sua mãe e disse que é um momento mu-
to difícil para todos nós. Agradeceu a to-
das as pessoas que os visitaram, que fize-
ram, orações e por todos que compartilha-
ram com os momentos difíceis que esta-
mos passando. Continuando disse que ne-
le ela já se encontra com Deus. Sua mis-
são na terra foi cumprida. E se na
terra tão bem ela cuidou de todos nós, ne-
le nunca esquecerá de todos que a
amaram. Na sequência a Sra. Waldice
Pereira, representando a comunidade e to-
mada por muita emoção disse que
a família Soares está passando por

um momento muito difícil, muito doloroso, e que também já passara por este sofrimento em sua família, com a perda de sua mãe. E que nesse momento, compartilha a mesma dor com esta família, pois a considera como se pertencesse a ela. A emoção era tão grande que ela mal conseguia pronunciar suas palavras. Finalizando deu o seu abraço a todos os paro, dió, parentes, amigos e à comunidade Paranaiguarense. Na sequência o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e sob a proteção de Deus, declarou encerrados os trabalhos da presente sessão e mandou que se lancesse a presente Ata que vai assinada por quem de direito.

~~Amado~~

Caupol:

M. Pereira

Allyson

Allyson

Allyson

Allyson